

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 16 a 20 de novembro de 2015, em Brasília.

## A CRISE ESTIMULA A DIVISÃO E FRAGILIZA O GOVERNO DILMA

**A instabilidade da base do governo na Câmara; a fragilidade do presidente da Casa, Eduardo Cunha; a divisão no PT; e, a falta de direção do PSDB, estão travando as votações na Câmara.** A base do governo se divide diante de votações polêmicas, como ocorreu no ajuste fiscal e na repatriação. Deve voltar a se dividir na análise dos vetos e quando a CPMF for para a pauta.

**À cada nova prova divulgada, Eduardo Cunha dá novos sinais de que caminha para perder o cargo.** Ele não tem mais força para levar adiante sua pauta conservadora, foi abandonado pela oposição e se segura no governo para tentar escapar da destituição. Ele ainda tem apoio dos que o elegeram. Mas por quanto tempo?

**Os petistas estão confusos. Uma parte do partido desconhece a crise e não aceita**

**integralmente o ajuste fiscal.** Outros, como o ex-presidente Lula, defendem um choque de crédito para garantir o consumo e a economia girando. O ministro Joaquim Levy trabalha na linha de achatar os gastos e aumentar as receitas para tentar equilibrar as finanças públicas do país. Qual linha prevalecerá não se sabe ainda. A aposta de Lula está fortalecida, mas, por hora, predomina a confusão.

**O PSDB paulista entrou em campo e colocou um ponto final na linha adotada pelo presidente do partido, Aécio Neves.** O mineiro queria derrubar o governo Dilma, mas o governador Geraldo Alckmin e os tucanos paulistas entraram no processo sob o argumento de que a crise econômica não se esgota no curto prazo. Portanto, terá desdobramentos para quem assumir o poder em 2019. Eles acreditam que serão eles e não é adequar o seu futuro dessa maneira.

## Poder Executivo

### Presidência da República

A Presidente **Dilma Rousseff** encerrou hoje (16) sua participação nas **Reuniões do G20** que ocorrem em Antália (Turquia) devendo chegar ao Brasil no fim desta noite.

Encerra-se nesta quinta (19) o prazo para manifestação de veto presidencial aos textos aprovados pelo Congresso Nacional quanto à **MPV 680/15**, que cria o Programa de Proteção ao Emprego (PPE); e à **MPV 678/15**, que autoriza o uso do RDC em licitações e contratos na área de segurança pública, incluindo as áreas de defesa civil e inteligência.

### Vice-Presidência

O vice-presidente **Michel Temer** comandou a reunião de coordenação política desta segunda (16) e, na sequência, recebeu **Haakon Magnus**, Príncipe Herdeiro da Noruega, durante almoço em sua homenagem.

### Secretaria de Aviação Civil (SAC)

O ministro **Eliseu Padilha** participou hoje (16) da reunião de coordenação política e, na sequência, compareceu ao Senado Federal, onde participou de **audiência pública** na Comissão de Infraestrutura, para discutir a interface dos órgãos do setor de transportes com outros cujas competências impactam a realização de obras de infraestrutura. A audiência contou ainda com a presença do ministro **Helder Barbalho**.

### Secretaria de Governo

O ministro **Ricardo Berzoini** reuniu-se hoje (16) com o deputado **Sibá**

(SG)	<p><b>Machado</b> (PT-AC) e, no fim do dia, participou da reunião de líderes do Senado Federal.</p>
<b>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)</b>	<p>O ministro <b>Celso Pansera</b> se reuniu nesta segunda (16) com representantes do Ministério da Saúde, Anvisa e de seis laboratórios para discutir as pesquisas sobre a fosfoetanolamina.</p> <p>Acontece nessa semana o <b>1º Workshop sobre o Estado da Arte da Tecnologia de Produção de Etanol: de olho na segunda geração</b>, que será realizado pelo Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). No evento, serão apresentados os avanços tecnológicos que podem <u>aprimorar as plantas industriais de etanol de segunda geração</u>.</p> <p>O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI) realiza, nessa quinta (19) e sexta (20), o <b>Seminário Internacional Brasil – União Europeia sobre urbanização sustentável</b>. O objetivo é <u>oferecer subsídios para o Programa Tecnologias para Cidades Sustentáveis do MCTI</u>.</p>
<b>Ministério da Defesa (MD)</b>	<p>O ministro <b>Aldo Rebelo</b> participou hoje (16) de reunião de coordenação política no Palácio do Planalto, na sequência recebeu em audiência, o Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), almirante-de-esquadra <b>Wilson Barbosa Guerra</b> e o deputado <b>Javier Alfaya</b> (PCdoB-BA).</p> <p>Representantes do Ministério cumprem agenda internacional indo a Washington (EUA) e Halifax (Canadá) para participar do <b>XVIII Encontro do Grupo de Trabalho Bilateral de Defesa (GTBD)</b>, da <b>Reunião do Subgrupo de Ciência e Tecnologia do GTBD</b>, da <b>XXXII Reunião de Consultas de Estados-Maiores Conjuntos de Defesa do Brasil e dos Estados Unidos da América</b> e do <b>7º Fórum Anual Halifax de Segurança Internacional</b>.</p>
<b>Ministério da Fazenda (MFAZ)</b>	<p>O ministro <b>Joaquim Levy</b> retorna ao Brasil hoje (16), após extensa agenda internacional em Antália (Turquia), onde compareceu às <b>Reuniões do G20</b>. Levy deve chegar ao Brasil no fim desta noite.</p> <p>Já o secretário-executivo, <b>Tarcísio Godoy</b>, esteve hoje (16) na reunião do Conselho de Administração do Banco do Brasil. O secretário da Receita Federal, <b>Jorge Rachid</b>, participou do Seminário Valor Econômico: "O devedor contumaz e a ética concorrencial".</p> <p>Representante do Ministério cumpre agenda internacional indo a La Antigua (Guatemala) para participar das <b>Conferências sobre Supervisão Eletrônica e Tecnologia</b>.</p> <p>Representante do Ministério vai a Montevideu (Uruguai) para participar da <b>CXLV Reunião Ordinária da Comissão de Comércio do Mercosul</b>.</p>
Banco Central do Brasil (BACEN)	<p>O <b>Boletim Focus</b> divulgado hoje (16) trouxe uma queda das previsões para a cotação do dólar depois de uma semana de estabilidade. De acordo com o boletim, a moeda deve chegar ao final deste ano comercializada a R\$ 3,96 e não mais a R\$ 4,00 como era o esperado até a semana passada e também um mês antes. Com isso, o câmbio médio de 2015 caiu de R\$</p>

	<p>3,40 para R\$ 3,39 - quatro edições da pesquisa atrás, a mediana das expectativas estava em R\$ 3,41. Para o encerramento de 2016, a mediana das estimativas para o dólar seguiu em R\$ 4,20 de uma semana para outra. Há quatro edições do Focus a perspectiva era de uma cotação de R\$ 4,13. Já o ponto central da pesquisa para a cotação média de 2016 diminuiu de R\$ 4,11 para R\$ 4,08 de uma semana para outra. Um mês antes, a mediana estava em R\$ 4,03. E no caso da balança comercial, a mediana das projeções para 2015 subiu de US\$ 14,60 bilhões para US\$ 14,95 bilhões de uma semana para outra. Quatro boletins atrás, estava em US\$ 13,20 bilhões.</p>
<p><b>Ministério da Integração Nacional (MI)</b></p>	<p>Representante do Ministério cumpre agenda internacional indo a Montevideu (Uruguai) para participar da <b>Quarta Reunião do Grupo de Trabalho de Alto Nível para a Gestão Integral do Risco de Desastres da UNASUL (GTANGRD)</b>.</p>
<p><b>Ministério da Justiça (MJ)</b></p>	<p>O ministro <b>José Eduardo Cardozo</b> reuniu-se hoje (16) com o Procurador-Geral da República, <b>Rodrigo Janot</b>, e, na sequência, seguiu para o Rio de Janeiro/RJ, onde participou da Cerimônia de Premiação do IV Prêmio Juíza Patrícia Acioli de Direitos Humanos.</p>
<p>Fundação Nacional do Índio (Funai)</p>	<p>Representantes do órgão participam da <b>III Reunião de Autoridades sobre Povos Indígenas do Mercosul (RAPIM)</b> que acontece em Assunção (Paraguai) de hoje (16) até quarta (18).</p>
<p><b>Ministério das Cidades (MCid)</b></p>	<p>O ministro <b>Gilberto Kassab</b> após participar da reunião de coordenação política nesta segunda (16), esteve na Casa Civil onde participou de <u>Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito</u>. No fim do dia, esteve com o ministro <b>André Figueiredo</b> (Comunicações).</p>
<p><b>Ministério de Minas e Energia (MME)</b></p>	<p>O ministro <b>Eduardo Braga</b> cumpre agenda internacional acompanhado do secretário-executivo <b>Luiz Eduardo Ferreira</b> em Paris (França) a fim de participar da <b>reunião ministerial da Agência Internacional de Energia</b>, que acontece a cada dois anos a fim de discutir novos programas de melhoria energética doméstica e coletiva.</p> <p>Em seguida, ele vai a Moscou (Rússia) para participar da <b>reunião de Ministros de Energia do BRICS</b>, a qual em sua última edição foi a importância de fortalecer a solidariedade e a cooperação entre as nações participantes. O retorno do ministro está previsto para o próximo sábado (21).</p> <p>Representante do Ministério vai a Assunção (Paraguai) para participar da <b>XIII Reunião do Grupo Ad Hoc sobre Biocombustíveis do Mercosul (GAHB)</b>.</p> <p>O diretor-geral <b>Romeu Rufino</b> participou hoje (16) de reunião sobre as Perspectivas de longo prazo do mercado brasileiro de energia. Amanhã (17), ele coordena a <b>43º reunião Pública e Administrativa Ordinária da Diretoria</b> da Agência.</p>

## Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O ministro **Armando Monteiro** reuniu-se hoje (16) com **Mario Bernardini**, Assessor de Economia da Abimaq, e participou de almoço-debate para discutir "Oportunidades de um Acordo Preferencial de Comércio entre Brasil e União Europeia", da Eurocâmaras, ambas agendas em São Paulo/SP.

Nesta quinta (19), será realizado o **3º encontro do Ciclo de Debates sobre Biotecnologia**, na sede do MDIC. Os temas debatidos serão bioeconomia, biorrefinarias e melhoramento de processos. O objetivo é reunir representantes da cadeia produtiva de biotecnologia industrial (setor produtivo, governo e meio acadêmico) para disseminar conhecimentos e contribuir com o aumento da competitividade da cadeia produtiva de biotecnologia industrial do Brasil.

Representantes do Ministério cumprem agenda internacional em Paris (França) para participar de diversas reuniões internacionais sobre **créditos oficiais para exportação e garantias**; e a Tampa (EUA) para participar da **International American Society for Testing and Materials**.

Representantes do Ministério participam nesta terça (17) e quarta (18) **Reunião da Comissão de Comércio do Mercosul (CCM)** que acontecerá em Montevideu (Uruguai); nesta quinta (19) e sexta (20) da **Reunião do Grupo de Cooperação Internacional (GCI)** do Mercosul sediada em Assunção (Paraguai).

A **balança comercial**, divulgada nesta segunda (16) registrou, na segunda semana de novembro, superávit de US\$ 1,01 bilhão na semana passada. As exportações somaram US\$ 6,89 bilhões na parcial deste mês, ou US\$ 766 milhões por dia útil, o que representa uma queda de 2% sobre novembro do ano passado. Nesta comparação, recuaram as vendas de semimanufaturados (-10%) e de produtos básicos (-0,7%). As exportações de manufaturados tiveram alta de 1,1%. Ao mesmo tempo, as compras do exterior somaram US\$ 5,74 bilhões no acumulado de novembro – com média diária de US\$ 638 milhões e queda de 29,4% sobre o mesmo mês de 2014. Sobre o mesmo mês do ano passado, caíram as compras do exterior de combustíveis e lubrificantes (-58,6%), adubos e fertilizantes (-57,3%), veículos automóveis e partes (-35,3%), aparelhos eletroeletrônicos (-33,3%), siderúrgicos (-31,7%) e equipamentos mecânicos (-21,5%). Já no acumulado deste ano, até 15 de novembro, informou o governo, a balança comercial registrou um superávit de US\$ 13,39 bilhões. Com isso, o resultado registrou forte melhora frente ao mesmo período do ano passado, quando foi apurado um déficit de US\$ 3,47 bilhões. Na parcial de 2015, as exportações somaram US\$ 167,44 bilhões, com média diária de US\$ 771 milhões (queda de 14,7% sobre o mesmo período do ano passado). As importações, por sua vez, somaram US\$ 154,04 bilhões, ou US\$ 709 milhões por dia útil, uma queda de 22,8% em relação ao mesmo período de 2014.

O diretor de Inovação e Tecnologia, **Carlos Alberto Carvalho**, vai a Viena (Áustria) para representar o Instituto na **XIII Conferência Geral da Academia Mundial de Ciências**.

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO)

## Ministério do Meio

A ministra **Izabella Teixeira** esteve hoje (16) na reunião do Comitê de

## Ambiente (MMA)

Gestão e Avaliação de Resposta ao Desastre ocorrido nas Barragens do Fundão de Santarém no Município de Mariana e suas repercussões na bacia do Rio Doce e demais regiões.

O secretário-executivo **Francisco Gaetani** esteve em almoço em Homenagem ao Príncipe da Noruega, e na sequência, compareceu à reunião com representante do *Overseas Development Institute (ODI)* e Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID)

Nesta semana, representantes do Ministério cumprem agenda internacional indo a Montreal (Canadá) para participar da **75ª Reunião do Comitê Executivo do Fundo Multilateral para Implementação do Protocolo de Montreal**.

Kuala Lumpur (Malásia) sediará, a partir desta segunda (16), a **51ª Sessão do Conselho da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (OIMT)** que ocorrerá até o próximo sábado (21).

Estão abertas as inscrições para os interessados em participar da **7ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais (APLs)**, pelo [site oficial](#) da Conferência. O evento acontecerá em Brasília, nos dias 9 e 10/12 e terá como tema a Dinamização das Cadeias Produtivas e Inclusão Social.

## Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

O ministro **Nelson Barbosa** se reuniu nesta segunda (16) com representantes do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV); com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC); e com Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB).

Ao longo da semana serão divulgados seis levantamentos realizados pelo instituto. Amanhã (17), será apresentado o Sistema de Contas Nacionais - Brasil; e a Pesquisa Mensal de Serviços. Na quarta (18), será divulgada a Série Estudos e Pesquisas: Estatísticas de Empreendedorismo e as Contas Regionais do Brasil. Na quinta (19), o Instituto divulga a Pesquisa Industrial Mensal: Emprego e Salário; a Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15; e a Pesquisa Mensal de Emprego.

## Ministério do Trabalho e Previdência (MTPS)

O secretário de Inspeção do Trabalho, **Paulo Sérgio de Almeida**, cumpre agenda internacional em Madri (Espanha) a fim de participar do programa **Destacados membros da Sociedade Civil do Brasil**.

Representante do Ministério cumpre agenda internacional indo a Genebra (Suíça) para participar do **Fórum de diálogo mundial sobre boas práticas e desafios na promoção do trabalho decente em projetos de construção e infraestrutura**.

O Ministério participa ainda da **Reunião do Subgrupo de Trabalho sobre Assuntos Trabalhistas, Emprego e Seguridade Social do Mercosul** que ocorre em Assunção (Paraguai) de segunda (16) à quinta (19).

## Ministério dos Transportes (MTRANS)

O ministro **Antonio Carlos Rodrigues** cumpre hoje (16) agenda em Santa Catarina, onde participa da Solenidade de Inauguração da Unidade Regional da ANTT.

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

O diretor geral, Valter Casimiro Silveira realizou hoje (16) apresentação do Diretor Geral, **Valter Silveira**, e equipe técnica/DNIT para Comitiva do Timor Leste. No mais, reuniu-se o secretário-executivo **Luciano Castro**, da SEGES/MT; participou da reunião de Diretoria Colegiada; e recebeu Embaixador da República do Paraguai no Brasil, **Manuel María Cáceres**.

Representante do Órgão vai a Bariloche (Argentina) a fim de participar do **XVIII Congreso Ibero Latino Americano Del Asfalto (CILA)**.

## Poder Legislativo

### Congresso Nacional

Plenário

Com o intuito de liberar a pauta do Plenário do Congresso para a votação da **LDO 2016**, os parlamentares se reúnem em sessão deliberativa nesta quarta (18) para apreciação de 13 vetos presidenciais e projetos de lei para abertura de crédito especial.

Entre os itens pautados, destacam-se o **VET 29/15**, que dispõe sobre veto parcial ao PLV 9/15 (MPV 672/15), que trata sobre a política de valorização do salário-mínimo; o **VET 38/15**, que dispõe sobre veto parcial ao PL 863/15, que altera a contribuição previdenciária patronal; e o **VET 43/15**, dispõe sobre veto parcial ao PLV 11/15 (MPV 675/15), altera a alíquota da CSLL aplicada ao setor financeiro.

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO)

A Comissão convocou reuniões deliberativas na terça (17), quarta (18) e quinta (19), para deliberar, entre outros itens, o relatório da receita, do senador **Acir Gurgacz** (PDT-RO), apresentado ao **PLN 7/15**, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2016.

Comissões Mistas sobre Medidas Provisórias

Na quarta (18), a Comissão da **MPV 695/15**, que autoriza o Banco do Brasil e a Caixa a fazer aquisições de instituições financeiras até 2018, deve apreciar o relatório do deputado **Ságuas Moraes** (PT-MT).

Também na quarta (18), a Comissão da **MPV 696/15**, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, se reúne para a deliberação do parecer do senador **Donizeti Nogueira** (PT-TO).

Na quinta (19), a Comissão da **MPV 690/15**, que revoga incentivos de Pis/Cofins relacionados à equipamentos para Inclusão Digital previstos pela Lei do Bem, se reúne para apreciar o relatório apresentado pelo senador **Humberto Costa** (PT-PE), que prorroga para **1º de janeiro de 2016** a entrada em vigor da proposta.

### Câmara dos Deputados

Plenário

Os deputados se reúnem em sessões deliberativas em Plenário de terça (17) a quinta (19). A pauta está trancada pelo retorno da **MPV 685/15**, que institui o Programa de Redução de Litígios Tributários (Prorelit) e autoriza o aumento das taxas da ANVISA, INMETRO, IBAMA e outros. Os deputados devem agora escolher pela manutenção ou exclusão dos artigos da medida que tratam sobre o Prorelit.

Também deve ser votada a **MPV 691/15**, que dispõe sobre a

<p>Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR)</p>	<p><u>administração, a alienação, a transferência de gestão de imóveis da União e seu uso para a constituição de fundos.</u></p> <p>Em função dos ataques terroristas em Paris (França) na última sexta (13), os deputados também devem priorizar a votação do <b>PL 2016/15</b>, que trata sobre o <u>combate ao terrorismo</u>.</p> <p>Permanecem ainda na pauta o <b>PL 2289/15</b>, que disciplina a <u>aquisição de terras por pessoas estrangeiras</u>; e o <b>PL 5140/05</b>, que trata sobre a <u>penhora "on line" nas execuções trabalhistas</u>.</p> <p>Na sexta (20), a Comissão realiza <b>audiência pública</b> em Carlos Barbosa, no estado do Rio Grande do Sul, para debater a <u>delimitação de APPs nas áreas urbanas e suas particularidades</u>. Entre os convidados estão o procurador-geral do Rio Grande do Sul, <b>Marcelo Dornelles</b>; a secretária do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado, <b>Ana Pellini</b>; o presidente da EMATER/RS, <b>Clair Kuhn</b>; o presidente da FARSUL, <b>Carlos Joel da Silva</b>; além de diversos prefeitos do estado.</p>
<p>Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI)</p>	<p>Nesta quarta (18), a Comissão realiza <b>audiência pública</b> para debater sobre os <u>projetos e programas do Ministério das Comunicações</u> com o ministro <b>André Figueiredo</b>.</p>
<p>Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD)</p>	<p>A Comissão se reúne, nesta quarta (18), em <b>audiência pública</b> para debater a <u>acessibilidade comunicacional</u>. A lista de convidados é composta por representantes do Ministério da Cultura, da Secretaria de Direitos Humanos, da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade do Ceará (UFC) e da ONG Mais Diferença.</p>
<p>Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço (CDEICS)</p>	<p>Amanhã (17), a Comissão promove <b>audiência pública</b> para discutir a <u>vedação da abertura do capital social de empresa pública</u>. Foram convidados para o debate, entre outros, a presidente da Caixa, <b>Miriam Belchior</b>; o presidente da FEBRABAN, <b>Murilo Portugal Filho</b>; e a presidente do DIEESE, <b>Zenaide Honório</b>.</p> <p>Nesta quarta (18), a Comissão realiza sessão deliberativa, quando pode apreciar, entre outros itens, o <b>PL 1762/15</b>, que torna opcional a <u>Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta</u>. A matéria conta com relatório do deputado <b>Laercio Oliveira</b> (SD-SE), ainda pendente.</p> <p>Podem ser apreciados ainda o <b>PL 2210/15</b>, que <u>exime de multa a empresa que comprove ter utilizado todos os meios possíveis para contratação de pessoas com deficiência</u> – cujo relator, deputado <b>Laercio Oliveira</b> (SD-SE), apresentou parecer pela aprovação; e o <b>PL 1826/15</b>, que dispõe sobre a <u>requalificação profissional obrigatória em situações de dispensa em massa</u> – que conta com parecer pela aprovação, com emendas, apresentado pelo deputado <b>Jorge Côrte Real</b> (PTB-PE).</p> <p>Na quinta (19), a Comissão se reúne em <b>audiência pública</b> para debater o <u>Marco Regulatório da Política Brasileira de Conteúdo Nacional</u>. Foram convidados para o debate, entre outros, os ministros <b>Armando Monteiro</b> (Desenvolvimento) e <b>Nelson Barbosa</b> (Planejamento); o presidente da Petrobras, <b>Aldemir Bendine</b>; o presidente da CNI, <b>Robson Braga de Andrade</b>; o presidente da FIRJAN, <b>Eduardo Vieira</b>; o vice-presidente da FIESP, <b>José Ricardo Roriz</b>; e o presidente da ABIMAQ, <b>Carlos Pastoriza</b>.</p>

Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU)	<p>Dentre os itens pautados na reunião deliberativa desta quarta (18), se destaca o <b>PL 2639/11</b>, que torna obrigatória a <u>contratação de bombeiro civil em edificações públicas e particulares</u>. A matéria recebeu parecer do deputado <b>Valadares Filho</b> (PSB-SE), pela aprovação, com substitutivo.</p> <p>Também consta na pauta o <b>PL 3131/15</b>, que dispõe sobre a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia, para disciplinar o <u>desligamento da iluminação noturna dos edifícios comerciais</u>. O projeto conta com parecer pela aprovação, da deputada Dâmina Pereira (PMN-MG).</p>
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC)	<p>Nesta quarta (18), a Comissão realiza <b>audiência pública</b> para expor sobre o <u>Financiamento da Dívida Pública versus Crescimento Econômico</u> com o professor de economia da FGV, <b>Yoshiaki Nakano</b>.</p>
Comissão de Finanças e Tributação (CFT)	<p>A Comissão se reúne na quarta (18) em sessão deliberativa quando pode apreciar, entre outros projetos, o <b>PLP 107/07</b>, que dispõe sobre o <u>prazo decadencial do direito de pleitear restituição do indébito tributário</u> – com parecer da deputada <b>Simone Morgado</b> (PMDB-PA) pela aprovação.</p> <p>Outro item de destaque é o <b>PL 1788/11</b>, que estabelece dispõe sobre a <u>restrição de financiamento de operações de concentração econômica pelo BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal</u>. A matéria conta com parecer do deputado <b>Rodrigo Maia</b> (DEM-RJ) pela aprovação.</p> <p>Pode ser apreciado ainda o <b>PL 2557/11</b>, que institui o <u>Código de Defesa do Contribuinte brasileiro</u>. O relator, deputado <b>Fernando Monteiro</b> (PP-PE), apresentou parecer pela aprovação, com substitutivo da CTASP, com subemenda.</p>
Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS)	<p>Na quarta (18), a Comissão promove sessão deliberativa, quando pode ser apreciado, entre outros itens, o <b>PL 2289/15</b>, que prorroga o prazo para a <u>disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos de que trata o art. 54 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010</u>. A matéria conta com parecer pela aprovação do relator, deputado <b>Eduardo Bolsonaro</b> (PSC-SP).</p>
Comissão de Minas e Energia (CME)	<p>Nesta segunda (16), a Comissão realiza <b>audiência pública</b> para debater as políticas públicas de <u>incentivo a Micro e Mini Geração distribuída com energia solar fotovoltaica</u>. Foram convidados para a audiência representantes do MME, do MCid, da ANEEL, da CEF, entre outros.</p>
Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF)	<p>Um item de destaque é o <b>PL 1621/15</b>, que promove medidas de <u>proteção e prevenção do tétano para trabalhadores da construção civil, da agricultura e do processamento de resíduos sólidos</u>. A matéria conta com parecer do deputado <b>Dr. Jorge Silva</b> (PROS-ES) pela aprovação, com substitutivo.</p>
Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP)	<p>Dentre os itens pautados na reunião deliberativa desta quarta (18), se destaca o <b>PL 8294/14</b>, que dispõe sobre a <u>livre estipulação das relações contratuais de trabalho</u>. A matéria recebeu parecer do deputado <b>Benjamin Maranhão</b> (SD-PB), pela aprovação.</p> <p>Outro item que pode ser deliberado é o <b>PL 4773/12</b>, que dispõe sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social para permitir o <u>preenchimento de cotas específicas para pessoas com deficiência com o fornecimento de</u></p>

	<p><u>bolsas de estudo</u>. A matéria conta com parecer pela rejeição da relatora, deputada <b>Gorete Pereira</b> (PR-CE).</p>
<p>Comissão Especial sobre a Lei de Telecomunicações (PL 6789/13)</p>	<p>Nesta terça (17), a Comissão realiza <b>audiência pública</b> para debater o tema. Entre os convidados estão, entre outros, o presidente da Abranet, <b>Eduardo Parajo</b>; e o presidente da Sinditelebrasil, <b>Eduardo Levy</b>.</p>
<p>Comissão Especial do Marco Regulatório Transporte Rodoviário de Cargas (CETRANSP)</p>	<p>A Comissão se reúne, nesta quinta (19), em <b>audiência pública</b>, que deve contar com a presença, entre outros, de representantes da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC &amp; Logística), da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e da Associação Brasileira de Transporte Logística e Carga (ABTC).</p>
<p>Comissão Especial sobre a Prorrogação da DRU até 2019 (PEC 4/15)</p>	<p>Hoje (16), deve ocorrer a instalação da Comissão e eleição do presidente e dos vice-presidentes.</p>
<p>CPI do BNDES</p>	<p>Nesta terça (17), a Comissão realiza <b>audiência pública</b> para colher o depoimento do empresário <b>Eike Batista</b>.</p>
<p>CPI FUNAI e INCRA</p>	<p>Nesta terça (17), ocorre a instalação da Comissão, eleição para os cargos de vice-presidente, deve ser definido também o roteiro dos trabalhos e deliberação de requerimentos.</p>
<p><b>Senado Federal</b></p>	
<p>Plenário</p>	<p>O senador <b>Antônio Carlos Valadares</b> se ausentará da Casa até sexta (20) em decorrência de sua designação para participar da <b>70ª Assembleia-Geral das Nações Unidas</b> na qualidade de observador parlamentar. A Assembleia ocorrerá em Nova York (EUA), devendo se encerrar no próximo dia 28.</p> <p>A pauta de votações encontra-se trancada pela <b>MPV 688/15</b>, que <u>permite que o risco hidrológico da geração da energia elétrica seja repassado para o consumidor final</u>.</p> <p>Outro destaque é o <b>PLS 555/15</b>, que dispõe sobre a <u>responsabilidade das sociedades de economia mista e empresas públicas</u>; e a <b>PEC 83/15</b>, que dispor sobre a <u>Autoridade Fiscal Independente</u>.</p>
<p>Comissão de Assuntos Sociais (CAS)</p>	<p>Nesta quarta (18), a Comissão se reúne em sessão deliberativa quando pode votar, entre outros, o <b>PLS 7/09</b>, que dispõe sobre os <u>depósitos bancários das entidades beneficiárias das contribuições sociais de interesse de categorias profissionais ou econômicas</u>. A matéria tem relatório do senador <b>Humberto Costa</b> (PT-PE) pela rejeição.</p> <p>Outro item de destaque na pauta é o <b>PLS 216/11</b>, que estabelece <u>não integrar o salário de contribuição, para fins de recolhimento das contribuições previdenciárias, o valor relativo à assistência prestada por serviço médico ou odontológico, próprio da empresa ou por ela conveniado</u>. A relatora, senadora <b>Lídice da Mata</b> (PSB-BA) ainda não apresentou parecer.</p>
<p>Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)</p>	<p>A Comissão se promove, nesta terça (17), a <b>sabatina</b> de <b>Victor Santos Rufino</b> para recondução ao cargo de Procurador-Chefe da Procuradoria Federal Especializada junto ao CADE.</p>

	<p>Na quarta (18), a Comissão promove <b>audiência pública</b> para instruir o PRS 84/07, que dispõe sobre o <u>limite global para o montante da dívida consolidada da União</u>. Entre os convidados estão o secretário do Tesouro Nacional, <b>Marcelo Saintive</b>; e representante do MPOG.</p>
<p>Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR)</p>	<p>Nesta terça (17), a Comissão promove <b>audiência pública</b> que integra o <u>Plano de Trabalho de Avaliação do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab)</u>. Deve comparecer ao evento, entre outros, o secretário da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), <b>Fábio Smarçaro</b>.</p>
<p>Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI)</p>	<p>Hoje (16), a Comissão promoveu <b>audiência pública</b> para discutir a <u>interface dos órgãos do setor de transportes com outros cujas competências impactam a realização de obras de infraestrutura</u>. O evento deve contar com a participação, entre outros, dos ministros <b>Helder Barbalho</b> (Portos) e <b>Eliseu Padilha</b> (Aviação Civil), além de representantes do MTrans e IBAMA.</p>
	<p>Na quarta (18), a Comissão promove <b>audiência pública</b> para tratar da conjuntura das <u>obras rodoviárias que estão e serão realizadas pelas empresas concessionárias do setor</u>. Devem comparecer como expositores, entre outros, o diretor da ANTT, <b>Jorge Bastos</b>; o diretor do DNIT, <b>Valter Silveira</b>; além de representantes do MPOG e BNDES.</p>
<p>Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA)</p>	<p>Amanhã (17), a Comissão promove <b>audiência pública</b> para instruir a análise da <u>Revitalização do Rio São Francisco</u>. Devem comparecer como expositores, entre outros, o presidente da CODEVASF, <b>Felipe de Oliveira</b>; além de representantes da Secretaria de Meio Ambiente da Bahia e de Minas Gerais.</p>
<p>Comissão de Transparência e Governança Pública (CTG)</p>	<p>Nesta terça (17), será realizada a instalação e reunião da Comissão, quando deve ser promovida a eleição do presidente e do vice-presidente. O intuito desta Comissão será a deliberação de temas como a melhoria do sistema de transparência e de prevenção à corrupção nas esferas de governo.</p>
<p>CPI do CARF</p>	<p>Nesta quarta (18), a Comissão se reúne para colher os depoimentos dos senhores <b>Alexandre Paes dos Santos</b> e <b>José Ricardo da Silva</b>.</p>

## Política

**Marta diz que é a candidata do PMDB à prefeitura de São Paulo.** A senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) disse nesta segunda-feira, 16, que vai ser a candidata do partido à prefeitura de São Paulo nas eleições do ano que vem. — Sim (me considero candidata). No PMDB, eu fui recebida muito bem. E eu vou ser candidata — afirmou a parlamentar depois de participar de uma palestra a alunos do curso de administração da Fundação Getulio Vargas (FGV), em São Paulo. a primeira vez que Marta manifesta publicamente que é a candidata do partido. Ela, no entanto, enfrenta a resistência do secretário municipal de Educação, Gabriel Chalita, que também deseja disputar a prefeitura. O PMDB atualmente faz parte do governo de Fernando Haddad na prefeitura de São Paulo. A legenda integrou a gestão petista depois de um acordo entre o vice-presidente, Michel Temer - e também presidente nacional do PMDB — e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O principal termo do acordo era o de construir uma aliança entre o PT e o PMDB para as eleições de 2016. Durante a palestra sobre o papel da mulher na política, Marta criticou o projeto de lei criado pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que dificulta o acesso ao aborto legal para vítimas de

estupro. Para a senadora, o projeto de lei aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no dia 21 de outubro é "uma violência transcendental".

**Líder do PPS apoia parecer contra Cunha no Conselho de Ética.** O líder do PPS na Câmara, Rubens Bueno (PR), divulgou nesta segunda-feira, uma nota de apoio da bancada ao parecer prévio do deputado Fausto Pinato (PRB-SP), relator do processo por quebra de decoro parlamentar do presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Pinato protocolou nesta segunda-feira o relatório no qual considera que há indícios de que Cunha teria recebido vantagens indevidas e teria prestado informações falsas aos congressistas da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras sobre contas bancárias no exterior. — O relator aprofundou-se no processo e verificou que há materialidade farta para o andamento do caso no Conselho de Ética. Nós apoiamos, integralmente, essa decisão e agora cabe ao presidente da Câmara apresentar a sua defesa para que o processo siga rapidamente — disse. O PPS tem apenas um representante no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara: o vice-presidente do colegiado, Sandro Alex (PR). Bueno ainda elogiou a celeridade do relator, que entregou o parecer antes de quinta-feira, data final para o protocolo do documento.

**Prioridade do governo é manter vetos presidenciais, diz líder.** Segundo o líder do governo na Câmara dos Deputados, deputado José Guimarães (PT-CE), a presidente Dilma Rousseff pediu prioridade na manutenção dos vetos que serão analisados na sessão do Congresso convocada para terça-feira (17). Entre os 13 vetos a serem analisados, o destaque é para o relativo ao PL 7920/14, que concede reajustes de até 78% aos servidores do Poder Judiciário. "Manter os vetos é fundamental para a estabilidade política e para darmos uma sinalização positiva ao País", disse Guimarães, após sair da reunião dos coordenadores políticos do governo com o vice-presidente da República, Michel Temer. Também serão analisados, entre outros, os vetos ao reajuste da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física e à nova política de valorização do salário-mínimo. José Guimarães acrescentou que, além dos vetos, a presidente destacou como prioridades as duas medidas provisórias do pacote de ajuste fiscal que trancam a pauta. A MP 685/15 permite ao contribuinte quitar débitos tributários com a Receita Federal ou com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), vencidos até 30 de junho de 2015, se estiverem em discussão administrativa ou judicial. E a MP 691/15 autoriza a União a vender imóveis de sua propriedade, incluindo os terrenos de marinha situados em área urbana de municípios com mais de 100 mil habitantes.

**Pinato recomenda que Conselho de Ética continue investigando Cunha.** O deputado Fausto Pinato (PRB-SP) – relator do processo que investiga o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) – protocolou na manhã desta segunda-feira (16), no Conselho de Ética, o parecer preliminar do caso. No parecer, ele recomenda que o Conselho dê continuidade às investigações das denúncias contra o peemedebista. Cunha é acusado de ter mentido à CPI da Petrobras quando afirmou, em depoimento à comissão, que não tem contas bancárias no exterior. O presidente do Conselho de Ética, deputado José Carlos Araújo (PSD-BA), disse que deverá marcar para a próxima quarta-feira (18) a sessão para votação do parecer do relator. Fausto Pinato afirmou que deu um parecer pela admissibilidade porque, de acordo com ele, "todos os requisitos foram preenchidos" para dar seguimento ao processo. "A denúncia é apta: há tipicidade, indícios suficientes, por exemplo, a própria denúncia do procurador-geral da República, documentos juntados, o próprio depoimento do [delator] Júlio Camargo, e a fala do próprio Eduardo Cunha na CPI da Petrobras", justificou o relator. Pinato destacou que mandou anexar ao parecer a transcrição do depoimento dado em março pelo presidente da Câmara à CPI da Petrobras na qual ele negou ter contas no exterior. O depoimento é um dos argumentos usado por PSOL e Rede para pedir a cassação de Cunha.

**Aprovar a CPMF é fundamental para fechar as contas, diz Dilma.** O governo não vai desistir de aprovar a CPMF, apesar da forte rejeição no país, sustentou a presidente Dilma Rousseff. Em entrevista nesta segunda-feira, a dirigente insistiu ser "fundamental" aprovar o tributo e não deu indicação da existência de um "plano B". Depois de afirmar que seu governo foi o que mais diminuiu impostos, Dilma acrescentou que o "reequilíbrio fiscal vai requerer para fechar as contas, e fazer superávit, a consciência de responsabilidade para aprovar a CPMF". Para Dilma, o imposto é "para acelerar o processo de saída da crise". Ela argumentou de novo que se trata de imposto "não para gastar mais, e, sim, para crescer mais". A presidente disse que o governo vai continuar discutindo com a sociedade brasileira para explicar isso.

**Aliados fazem lobby para tentar salvar mandato de Eduardo Cunha.** Aliados do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), têm procurado nos últimos dias integrantes do Conselho de Ética e líderes das bancadas para tentar assegurar os votos necessários para salvar o mandato do peemedebista. Favores antigos, como cargos, indicações e auxílios financeiros a campanhas, têm sido cobrados. Uma das principais moedas de troca é o apoio em eleições municipais. A disputa tem sido usada para tentar convencer o relator do caso de Cunha no conselho, Fausto Pinato (PRB-SP), a ser mais brando – ele é correligionário do pré-candidato à Prefeitura de São Paulo Celso Russomanno. O grupo acena com o apoio do Solidariedade à candidatura do aspirante a prefeito. A sondagem esbarra, porém, na avaliação de que seria mortal para as pretensões eleitorais de Russomanno que seu partido patrocinasse uma salvação de Cunha. Publicamente, o PRB nega pressões e conversas e diz que o relatório de Pinato será justo, rigoroso e técnico. Aliados de Cunha querem convencer Pinato a propor uma pena mais branda, como uma censura ética. Argumentam que o peemedebista não é o único político citado nas investigações dos desvios na Petrobras, e que uma cassação poderia desencadear uma onda de punições contra os demais deputados envolvidos no caso. Pinato é amigo de André Moura (PSC-SE), outro aliado de Cunha, que foi incumbido de conversar com o relator.

**PMDB e PSDB antecipam sucessão de Dilma.** A três anos da eleição, a sucessão presidencial já está nas ruas. PSDB e PMDB tentam emergir como resposta à crise do governo federal. O primeiro partido a apresentar uma alternativa aos governos do PT, há 13 anos no poder, foi seu parceiro e vice PMDB, que realiza amanhã o seu congresso partidário, em Brasília. O encontro irá discutir o documento "uma ponte para o futuro", publicado no mês passado. Em dezembro, será a vez do PSDB divulgar seu texto. O PT, por seu turno, tenta escapar da pauta negativa em que se encontra desde o início do ano - para ser mais preciso, talvez, desde a época do mensalão, o esquema de compra de votos por apoio do Congresso desvendado em 2005. Em seu site no internet, o partido divulgou uma cartilha rebatendo 13 pontos sobre os quais recaem acusações e críticas à sigla. Uma pesquisa do Ibope divulgada recentemente chamou a atenção dos dirigentes partidários: do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à ex-senadora Marina Silva, passado por José Serra e Geraldo Alckmin (ambos do PSDB-SP), todos apresentaram altos índices de rejeição. A leitura óbvia - e reforçada pelo PT, que tem interesse nela - é que a população cansou das querelas congressuais e quer mais ação positiva de seus representantes. Mas pode ser também um reflexo da "antipolítica" manifestada em protestos.

**Levy diz que economia brasileira inspira otimismo.** O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse hoje (15) que a economia brasileira inspira "otimismo". Segundo ele, para que a economia volte a crescer, é preciso fazer o dever de casa, ou seja, aprovar o ajuste fiscal. Levy deu entrevista a jornalistas no fim do primeiro dia de reunião da Cúpula do G20, grupo que engloba as 20 maiores economias do mundo. A Cúpula do G20 ocorre em Antália, na Turquia. O ministro disse que permanece no cargo "até segunda ordem". E acrescentou: "Tenho respaldo da presidenta Dilma. Se estou aqui [na Turquia], não vim a passeio". Segundo Levy, "não há nada de errado" com a economia brasileira. Conforme disse o ministro, o otimismo se justifica pela baixa "alavancagem" (endividamento) das empresas e das famílias brasileiras. Ele disse que o governo tem "um pouquinho de alavancagem", o que significa que teve de assumir dívida no mercado financeiro para cobrir suas obrigações. No entanto, conforme observou, esforços vêm sendo feitos pelo governo para diminuir o endividamento público. Levy comparou a situação brasileira com alguns países desenvolvidos que tentam crescer, mas não conseguem, em razão do endividamento das famílias, das empresas e do governo. "Que fazem os países desenvolvidos? Por que existem países que estão há oito sem conseguir crescer? Por que tem grande alavancagem. As famílias têm grande dívidas. Tudo segura. O Brasil não tem", disse.

**Meirelles só dirá 'sim' se carta branca incluir bancos e ministérios.** Consultado sobre a possibilidade de ocupar o Ministério da Fazenda, o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles exigiu uma espécie de "porteira fechada" para aceitar a missão. A condição apresentada por ele para assumir o posto, segundo relato de dois interlocutores, é a de ter carta branca para mudar até mesmo o comando do Ministério do Planejamento e do Banco Central, além de autonomia para mexer na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil. A sondagem informal a Meirelles foi feita pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, em público, nega a iniciativa. Lula desembarcou na noite de ontem, em Brasília, para mais uma rodada de conversas políticas. O ex-presidente do Banco Central desmentiu qualquer convite "concreto" para a Fazenda. Duas pessoas que conversaram com ele, porém, confirmaram ao Estado que Meirelles avalia

como essencial ter liberdade para fazer mudanças na equipe econômica, caso venha a dirigir a Fazenda. Irritada com o que chama de “boataria”, a presidente Dilma Rousseff ainda resiste em trocar Joaquim Levy por Meirelles. O máximo que ela admite é o “ajuste do ajuste”, ou seja, um “respiro” na dureza da política econômica, para injetar mais crédito na praça. Dilma não gosta de Meirelles, com quem teve duros embates quando era chefe da Casa Civil, no governo Lula. Diante de tanto bombardeio, porém, a dúvida no mercado financeiro é por quanto tempo Levy vai aguentar. “Mas a solução para a economia do País é Meirelles?”, ironizou o líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira (CE), que na terça-feira foi anfitrião de um jantar para Levy, do qual participaram 52 senadores de vários partidos. “Eu acho que Meirelles não pensa muito diferente de Levy. Os dois são tucanos.” Dirigentes do PT, senadores e deputados do partido querem a saída de Levy, mas a grande maioria não concorda com Lula na opção por Meirelles. O PT quer entregar a Fazenda para o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, considerado mais “desenvolvimentista”. Na avaliação de Eunício, a investida do PT contra Levy desestabiliza ainda mais o governo. “Não se pode ter um ministro da Fazenda sob suspeita de que vá cair”, insistiu o líder do PMDB. No jantar dos senadores com o comandante da economia, definido por um dos participantes como “massacre da serra elétrica”, houve cobranças pelo aumento da recessão e pelo fato de o governo não apresentar alternativas viáveis para sair da crise. Sem usar meias palavras, o senador Roberto Requião (PMDB-PR) provocou constrangimento ao se dirigir a Levy. “Pessoalmente, não tenho nada contra o senhor, mas desaprovo essa política econômica”, disse Requião. Para o líder do PMDB no Senado, Levy fez um gesto importante ao enviar, depois, uma nota de agradecimento pela receptividade no jantar.

## Judiciário

**STF promove evento sobre Direito do Consumidor.** Nesta semana, o STF realiza o Seminário Internacional de Direito do Consumidor: 25 anos do Código de Defesa do Consumidor e o STJ. O evento, que está previsto para segunda e terça (17), foi organizado pelo Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CJF) e visa expor o panorama atual no tocante à aplicação do Direito do Consumidor no Sistema jurídico nacional e estrangeiro, analisando as principais questões controvertidas na doutrina e na jurisprudência. Entre os palestrantes estão o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Francisco Falcão, o presidente do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor, Bruno Nubens Miragem e o Ministro Marco Aurélio Buzzi, também do STJ.

**STJ promove Encontro Brasil-Reino Unido.** O Superior Tribunal de Justiça (STJ) promove nos dias 18 a 20 de novembro o Encontro Brasil-Reino Unido. Entre os assuntos que serão tratados estão lavagem de dinheiro, combate à corrupção, administração de cortes e processo de julgamento, aquisições e relacionamento do Judiciário com a imprensa. A abertura do evento contará com a presença do presidente do STJ, ministro Francisco Falcão, do embaixador do Reino Unido no Brasil, Alex Ellis, e do diretor do The International Governance and Risk Institute (GovRisk), Dominic Le Moignan. A primeira palestra será proferida pelo ministro do STJ Villas Bôas Cueva, que falará sobre a implementação da Legislação brasileira anticorrupção. Em seguida, o juiz do Tribunal da Coroa de Kingston-upon Thames (Londres) Michael Hopmeier abordará o tema A importância da luta contra o suborno e a corrupção e seus desafios – a perspectiva britânica. No período da tarde, estão previstas as palestras As ferramentas na luta contra a corrupção, lavagem de dinheiro e recuperação de bens, também do juiz britânico Michael Hopmeier, e Regulamentações da lavagem de dinheiro, do procurador-geral do Banco Central, Isaac Sidney. Por último, haverá um debate sobre os passos futuros na luta contra a corrupção.

**Aproveitamento dos créditos de IPI não vale para período anterior à lei que criou o benefício.** O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou recurso de uma empresa que queria a compensação de créditos de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) provenientes da aquisição de matéria-prima, material de embalagem e insumos antes da vigência da lei que criou o benefício. O relator, ministro Humberto Martins, lembrou que o Supremo Tribunal Federal (STF) examinou a questão em julgamento de recurso extraordinário (RE 562.980) sob o rito da repercussão geral. Decidiu que a regra do artigo 11 da Lei 9.779/99 não alcança situações anteriores a ela. Em julgamento de recurso especial (REsp 860.369) sob o rito dos repetitivos, o STJ adotou o mesmo entendimento. A jurisprudência pacificada na Primeira Seção estabelece que “o creditamento do IPI, fundado no princípio da não cumulatividade, somente surgiu com a Lei n. 9.779/99, não alcançando situações anteriores a sua vigência.”

**STF abre inquérito contra ex-ministro dos Transportes.** O deputado e ex-senador Alfredo Nascimento (PR-AM) será investigado no Supremo Tribunal Federal (STF) por fatos ocorridos enquanto comandava o Ministério dos Transportes. A Procuradoria-Geral da República (PGR) quer apurar se houve alguma ilegalidade em contratações feitas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) e pela Valec, órgãos vinculados à pasta, na gestão dele. “Há notícias de que o desvio de recursos públicos e as fraudes a licitações no âmbito do Ministério dos Transporte e órgãos a ele ligados, como o Dnit e a Valec, eram permitidos em troca de pagamento de propina a dirigentes e integrantes do Partido da República, diz a PGR no pedido de abertura de inquérito. A Procuradoria alega que há suspeitas em relação à contratação de duas empresas, a Alvorada Comercial e Serviços Ltda. e a Tech Mix. De acordo com um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), as firmas seriam de fachada. A abertura da investigação foi autorizada pelo ministro Edson Fachin. Alfredo Nascimento ainda é investigado em uma ação penal (960) e dois inquéritos (3694 e 3700) por falsidade ideológica, por crimes praticados por funcionários públicos contra a administração em geral e por particular contra a administração geral.

## Último Foco

**Ministério divulga especificações para habitação de interesse social compatíveis com a ABNT.** O Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Habitação (SNH), disponibiliza em seu site as normas de desempenho para os empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS) compatíveis com a norma de desempenho - ABNT NBR 15575, habitabilidade e sustentabilidade no âmbito das moradias. Os documentos incluem requisitos obrigatórios e recomendados, além dos estabelecidos pelo Ministério. Os documentos orientativos podem ser acessados no link: <http://app.cidades.gov.br/catalogo/>. Também é possível acessar arquivos sobre soluções com desempenho avaliado para Sistemas Convencionais e Inovadores. O objetivo das normas é contribuir para a melhoria da segurança (estrutural, contra o fogo e no uso e na operação), habitabilidade (estanqueidade, desempenho térmico, acústico, lumínico, saúde, higiene, qualidade do ar, funcionalidade e acessibilidade, conforto tátil e antropodinâmico) e sustentabilidade (durabilidade, manutencibilidade e impacto ambiental) no âmbito dos empreendimentos de HIS. Os documentos estão distribuídos em cinco tópicos: Especificações de Desempenho nos Empreendimentos de HIS Baseadas na ABNT NBR 15575 - Edificações Habitacionais - Desempenho; Orientações ao Proponente para Aplicação das Especificações de Desempenho em Empreendimentos de HIS; Orientações ao Agente Financeiro para Recebimento e Análise dos Projetos; Catálogo de Desempenho de Subsistemas e Diretrizes e Documentos de Avaliação Técnica - DATec's do SiNAT. A SNH promoveu no último mês de outubro, Seminário para discutir com diversos agentes que integram o setor da construção civil, temas relacionados às especificações corretas sobre o desempenho dos sistemas construtivos, bem como orientações para quem desenvolve empreendimentos, empreendedor, projetivas e empresa construtora. Além de conceder orientações aos agentes financeiros sobre recebimento e análise dos projetos.

**Vendas de materiais de construção caem 17,7% em outubro.** As vendas de materiais de construção caíram 17,7% em outubro ante o mesmo mês do ano passado, mas aumentaram 5,5% na comparação com setembro, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). Em nota, o presidente da Abramat, Walter Cover, disse que a queda das vendas em outubro na comparação anual era esperada, devido às “vendas excepcionalmente altas” no décimo mês do ano passado. A melhora do desempenho em relação a setembro “pode ser uma tendência para os próximos meses, com resultados mais equilibrados”, diz Cover. No acumulado de janeiro a outubro, as vendas encolheram 12,3% ante o intervalo equivalente de 2014. Em outubro, o nível de emprego na indústria de materiais encolheu 7,5% em relação ao mesmo mês do ano passado e caiu 0,7% na comparação com setembro. No ano, a redução acumulada é de 4,9%.

**Parcerias público-privadas são solução para a construção civil em tempos de crise.** Com o ajuste fiscal nas contas públicas, os setores produtivos – como por exemplo a construção civil – estão em 2015 sentindo os efeitos da crise, o que tem gerado menor capacidade de investimento. Essa é a análise feita pelo economista Raul Velloso, que palestrou na 26ª Convenção Anual da Associação de Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), em Praia do Forte. Para ele, é preciso pensar em estratégias de desenvolvimento dos setores para a atração de investimentos. “Dinheiro não é o problema. O

problema é a gestão e a falta de planejamento dos governos. As parcerias público-privadas (PPPs) são uma grande solução porque resolve o problema da falta de investimento do setor público e gera investimentos”, defendeu Velloso que atuou como Secretário para Assuntos Econômicos durante a presidência de José Sarney e na década de 1990, trabalhou no Ministério do Planejamento e foi nomeado Secretário Nacional Adjunto.

**Mercado imobiliário do Rio em declínio.** Construtoras no Rio de Janeiro estão desesperados por alguma maneira de vender apartamentos, oferecendo benefícios como pagamentos de taxas de manutenção por anos a fio, corte de preços em 50% e distribuição de passagens para Nova York. Outros até oferecem carros compactos novos e eletrodomésticos para compradores em potencial. Em queda do seu pódio de um dos mercados de propriedade mais caros do mundo, o Rio agora passa por intensas dificuldades com a maior crise imobiliária em décadas, alimentando medos de uma quebra de mercado enquanto dúzias de novos arranha-céus, construídos com a visão do mercado durante as Olimpíadas de 2016, falham em atrair compradores. Não era pra ser assim. A intenção de realizar as Olimpíadas no Rio era levantar o espírito e a fortuna da cidade. “Era pra ser um momento de esplendor do Rio na escala global”, disse Rubem Vasconcelos, presidente da Patrimóvel. “Ao invés disso, os imóveis estão indo a preço de banana.” Estudiosos da história do esporte frequentemente esperam declínios econômicos depois de Olimpíadas, quando os gastos das construções “secam” e o fluxo de turistas diminui. As ruínas de propriedades construídas para as Olimpíadas de 2004 em Atenas são um exemplo de consequências de se gastar quantias absurdas em estruturas com poucos fins práticos. Mas o Rio está chegando a um novo patamar, enquanto a economia local se deteriora no meses que antecipam os Jogos, com uma supersaturação de propriedades construídas sofrendo os choques de uma recessão nacional e baixos preços de petróleo. E pra piorar, ativistas clamam que a ênfase dada aos condomínios de luxo construídos para as Olimpíadas está piorando a crise imobiliária ao inundar o mercado com apartamentos caros enquanto há falta de casas a preços justos em áreas pobres.

**Brasil quer acordo Mercosul-UE concluído até 2016, diz ministro.** O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Armando Monteiro Neto, disse nesta segunda-feira (16) que a proposta do Mercosul para o acordo bilateral com a União Europeia “está pronta” e que a avaliação do governo brasileiro é que as negociações possam ser concluídas até 2016. “Do nosso lado, a oferta do Mercosul está pronta. Estamos dispostos a iniciar o processo de troca imediatamente”, disse Monteiro, que participou, em São Paulo, de debate sobre o assunto promovido pela Eurocâmaras, entidade que reúne as câmaras de comércio europeias instaladas no país. “A troca de ofertas é o início do processo. Nós queremos concluí-lo em 2016. Dessa forma, acho que, seguramente, em 2017, nós já teremos uma vigência do acordo”, acrescentou. Sobre o conteúdo da proposta do Mercosul, Monteiro informou que o texto abrange quase 90% de todo o universo de bens do comércio exterior, sejam eles industriais ou não, incluindo também serviços e compras governamentais. “Só se faz um acordo nessa perspectiva de liberalização comercial, se a oferta incluir um grau de cobertura com um número expressivo de bens”, explicou o ministro. “Apesar do tempo que isso demandou, chegamos a uma posição que viabiliza o acordo”, completou. O Mercosul negocia há cerca de 15 anos com os países do bloco europeu a elaboração de um acordo para ampliar o fluxo comercial – importações e exportações. A ideia é que o acordo envolva não só questões de barreiras tarifárias, mas também convergência e padronização de regras que facilitem a integração de cadeias produtivas. “O Brasil quer estar presente num momento novo da economia mundial. Nesse momento em que há novos mega-acordos em escala global, nada mais oportuno”, disse Monteiro, acrescentando ainda que para o acordo Mercosul-UE sair do papel é necessário o entendimento e participação do setor privado.